



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Brasília, 19 de setembro de 2018.

DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **2.833 casos** suspeitos de dengue, até a semana epidemiológica (SE) 37 de 2018, dos quais 2.662 (94%) residem no Distrito Federal (DF) e 171 (6%) em outros estados – sendo a maioria procedentes de Goiás. (Tabela 1)

Entre os 1.788 casos prováveis de 2018 até a SE 37, 1.703 residem no DF e 85 em outros estados.

Tabela 1- Número de casos de dengue no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 37. DF, 2017 e 2018.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	5.316	2.662	-49,92	706	171	-75,78	2.833
Prováveis*	3.532	1.703	-51,78	513	85	-83,43	1.788

Fonte: SINAN *Online*

Dados atualizados em 18/09/2018 (da SE 1 a 37 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Na Tabela 2 está demonstrada a distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes no DF, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. Até a SE 37, a distribuição percentual dos casos prováveis apresenta-se da seguinte forma: Sudoeste (29%), Leste (25%), Norte (21%), Oeste (9%), Centro-Sul (7%), Sul (5%) e Central (3%).

Tabela 2 - Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 37. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2017	2018	
Central	89	55	-38,20
-Asa Norte	27	17	-37,04
-Asa Sul	27	7	-74,07
-Cruzeiro	6	7	16,67
-Lago Norte	5	12	140,00
-Lago Sul	12	8	-33,33
-Sudoeste/Oct	5	1	-80,00
-Varjão do Torto	7	3	-57,14
Centro-Sul	411	118	-71,29
-Candangolândia	10	9	-10,00
-Guará	128	38	-70,31
-Núcleo Bandeirante	10	8	-20,00
-Park Way	10	4	-60,00
-Riacho Fundo I	48	27	-43,75
-Riacho Fundo II	60	15	-75,00
-SCIA (Estrutural)	144	16	-88,89
-SIA	1	1	0,00
Leste	435	432	-0,69
-Itapoã	79	111	40,51
-Jardim Botânico	8	4	-50,00
-Paranoá	78	136	74,36
-São Sebastião	270	181	-32,96
Norte	758	363	-52,11
-Fercal	27	6	-77,78
-Planaltina	507	288	-43,20
-Sobradinho	118	41	-65,25
-Sobradinho II	106	28	-73,58
Oeste	554	159	-71,30
-Brazlândia	73	39	-46,58
-Ceilândia	481	120	-75,05
Sudoeste	715	491	-31,33
-Águas Claras	50	32	-36,00
-Recanto das Emas	127	74	-41,73
-Samambaia	266	226	-15,04
-Taguatinga	236	117	-50,42
-Vicente Pires	36	42	16,67
Sul	562	79	-85,94
-Gama	302	41	-86,42
-Santa Maria	260	38	-85,38
Em Branco	5	6	20,00
Não Classificados	3	0	-100,00
Total	3.532	1.703	-51,78

Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 18/09/2018 (da SE 1 a 37 de 2017 e

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

• **Faixa Etária**

A distribuição percentual dos casos prováveis de dengue por faixa etária, em residentes no DF, até a SE 37 de 2018, ocorre da seguinte forma: entre 20 a 49 anos (49,74%), entre 5 a 19 anos (24,13%), entre 50 a maiores de 80 anos (14,15%) e crianças menores 5 anos (11,98%).

• **Coefficiente de Incidência**

Sobre o coeficiente de incidência mensal (Tabela 3) em 2018, até a SE 37, verifica-se compatibilidade com o período. Nota-se elevação somente em algumas Regiões Administrativas, sobretudo Itapoã, Paranoá, São Sebastião e Planaltina.

As Regiões de Saúde: Leste, Norte, Sudoeste e Centro-Sul apresentam, respectivamente, os maiores coeficientes de incidência acumulados em 2018.

No mês de agosto, observa-se manutenção ou redução da incidência, porém houve discreto aumento, em relação ao mês de julho, nas seguintes regiões: Central (Cruzeiro e Asa Sul), Centro-Sul (Candangolândia, Estrutural, Núcleo Bandeirante), Leste (Paranoá), Norte (Sobradinho), Sudoeste (Águas Claras e Samambaia) e Sul (Santa Maria).

Tabela 3 – Coeficiente de incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, da SE 1 a 37. DF, 2018.

Região de Saúde	Incidência mensal (/100 mil hab.)									Incidência acumulada 2018 (/100 mil hab.)
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	
Central	2,63	1,98	1,76	2,41	1,98	0,66	0,22	0,44	0,00	12,07
. Asa Norte	1,98	0,66	3,30	3,30	1,32	0,66	0,00	0,00	0,00	11,22
. Asa Sul	0,00	1,83	0,00	1,83	1,83	0,00	0,00	0,91	0,00	6,39
. Cruzeiro	2,31	0,00	2,31	4,63	4,63	0,00	0,00	2,31	0,00	16,20
. Lago Norte	4,90	12,25	2,45	0,00	4,90	4,90	0,00	0,00	0,00	29,40
. Lago Sul	13,09	0,00	0,00	2,62	2,62	0,00	2,62	0,00	0,00	20,94
. Sudoeste/Octogonal	0,00	0,00	1,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,63
. Varjão do Torto	9,20	9,20	0,00	9,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27,59
Centro-Sul	3,04	4,25	7,29	6,99	9,12	1,52	1,82	1,52	0,30	35,86
. Candangolândia	0,00	5,18	15,55	10,37	10,37	0,00	0,00	5,18	0,00	46,65
. Guará	2,26	4,53	6,79	5,28	6,04	1,51	1,51	0,75	0,00	28,68
. Núcleo Bandeirante	0,00	10,00	0,00	3,33	6,67	0,00	0,00	3,33	3,33	26,68
. Park Way	0,00	0,00	8,35	8,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16,71
. Riacho Fundo I	4,63	4,63	13,90	9,27	16,22	6,95	4,63	2,32	0,00	62,54
. Riacho Fundo II	7,07	2,36	4,71	7,07	9,43	0,00	4,71	0,00	0,00	35,36
. SCIA (Estrutural)	5,73	0,00	5,73	11,46	20,06	0,00	0,00	2,87	0,00	45,86
. SIA	0,00	34,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34,29
Leste	24,42	20,28	27,32	28,97	24,42	28,15	16,56	7,04	0,83	178,81
. Itapoã	40,20	40,20	28,72	38,29	28,72	13,40	11,49	9,57	0,00	212,49
. Jardim Botânico	0,00	8,24	0,00	4,12	4,12	0,00	0,00	0,00	0,00	16,48
. Paranoá	39,75	24,46	32,11	33,63	35,16	18,35	9,17	12,23	3,06	207,92
. São Sebastião	12,04	10,03	30,10	27,09	20,07	49,16	28,09	4,01	0,00	181,60
Norte	17,73	13,67	10,89	13,93	17,22	11,40	3,55	3,04	0,25	91,92
. Fercal	0,00	0,00	19,05	19,05	9,53	9,53	0,00	0,00	0,00	57,15
. Planaltina	30,00	23,11	16,72	20,16	26,06	14,75	5,90	3,93	0,49	141,62
. Sobradinho	4,27	4,27	3,20	7,46	11,73	8,53	1,07	3,20	0,00	43,72
. Sobradinho II	5,73	3,44	4,58	5,73	3,44	6,88	1,15	1,15	0,00	32,09
Oeste	3,82	2,73	4,91	6,73	4,55	2,00	2,00	1,27	0,91	28,92
. Brazlândia	10,20	5,83	8,75	14,58	11,66	1,46	1,46	1,46	1,46	56,85
. Ceilândia	2,91	2,29	4,36	5,61	3,53	2,08	2,08	1,25	0,83	24,94
Sudoeste	4,83	8,34	10,27	11,96	9,18	5,92	4,23	3,26	1,21	59,34
. Águas Claras	0,81	3,26	4,89	7,33	2,44	1,63	0,81	4,07	0,81	26,07
. Recanto das Emas	2,04	8,15	8,83	7,47	10,87	5,43	4,07	2,72	0,68	50,25
. Samambaia	8,46	14,38	14,38	22,83	16,07	8,46	4,23	5,07	1,69	95,56
. Taguatinga	5,20	6,40	8,00	6,00	5,20	6,00	5,60	2,40	1,60	46,80
. Vicente Pires	4,23	4,23	16,91	14,09	8,46	5,64	5,64	0,00	0,00	59,19
Sul	1,32	2,31	4,62	5,28	5,28	2,64	2,31	1,32	0,99	26,09
. Gama	0,61	4,30	3,68	3,07	6,14	3,07	3,68	0,61	0,00	25,16
. Santa Maria	2,15	0,00	5,72	7,87	4,29	2,15	0,72	2,15	2,15	27,18
Total DF	6,97	7,00	8,64	10,03	9,13	6,19	3,68	2,45	0,71	54,91

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 18/09/2018 (da SE 1 a 37 de 2018). Dados sujeitos a alteração.

Incluídos no total de 2018: 6 casos em branco.

Dados populacionais do ano de 2018 - conforme estimativa IBGE e projeção do Giass/Divep para Regiões Administrativas

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

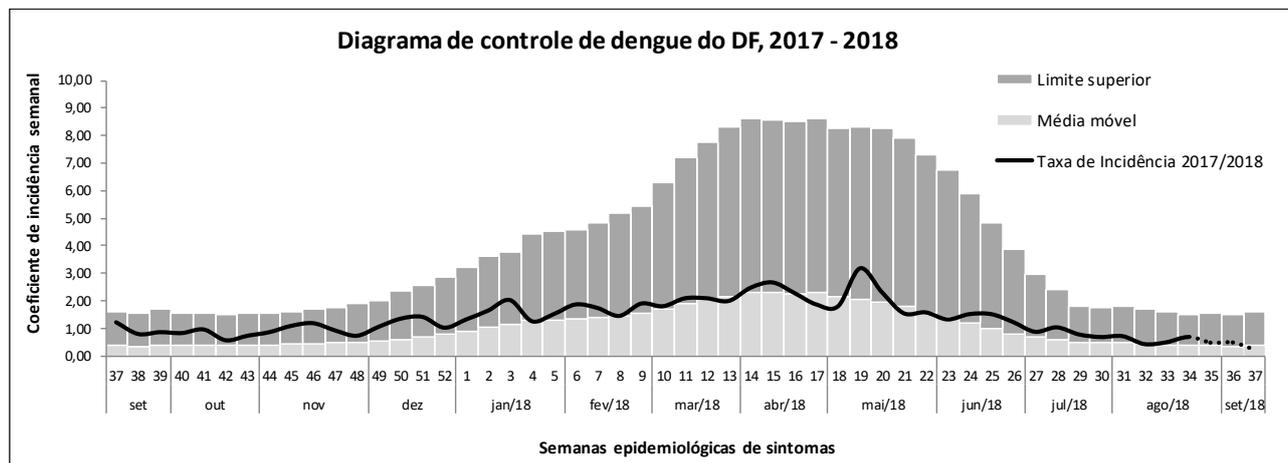
- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

O diagrama de controle demonstra que a curva de incidência para o DF está dentro do canal endêmico esperado. Não foi observado pico acima do limite superior até a SE 37 de 2018. (Figura 1)

Reforça-se que, atrasos na digitação das notificações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan - podem mascarar a situação atual e impedir a tomada de ações, sobretudo para a vigilância ambiental, responsável pelo bloqueio de áreas em potencial transmissão viral, reduzindo a ocorrências de novos casos da doença.



Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 18/09/2018 (da SE 37 de 2017 até a SE 37 de 2018). Dados sujeitos à alteração.

Figura 1 – Diagrama de controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da 37ª semana epidemiológica de 2017 até a 37ª semana epidemiológica de 2018.

- **Casos Graves e Óbitos:**

Foram registrados três casos graves e um óbito por dengue até a SE 37 de 2018. No mesmo período em 2017, ocorreram 16 casos graves e 10 óbitos por dengue.

Favor desconsiderar a informação publicada no informativo nº 36 – que incluiu todos os casos graves e óbitos da SE 1 a 52 de 2017.

- **Sorotipos Virais Detectados:**

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF foram analisadas **383 amostras** até a SE 37 de 2018 no Lacen DF. Não houve identificação de sorotipo viral nas amostras analisadas.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

FEBRE DE CHIKUNGUNYA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **152 casos suspeitos de febre de chikungunya**, até a SE 37 de 2018, dos quais 134 (88%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 18 (12%) de outros estados (Tabela 4).

Entre os 61 casos prováveis, 56 residem no DF e cinco em outros estados.

Tabela 4 - Número de casos da febre de Chikungunya no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 37. DF, 2017 e 2018.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	316	134	-58	61	18	-70	152
Prováveis *	110	56	-49	10	5	-50	61

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 18/09/2018 (da SE 1 a 37 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Os 56 casos prováveis notificados de residentes no DF, até a SE 37 de 2018, são das seguintes Regiões de Saúde: **Sudoeste** (22), **Leste** (7), **Norte** (10), **Centro-Sul** (8), **Sul** (4), **Central** (3) e **Oeste** (2). No mesmo período em 2017, foram notificados 110 casos prováveis, assim distribuídos: Sudoeste (32), Norte (18), Leste (17), Oeste (15), Sul (12), Centro-Sul (8) e Central (8).

Tabela 5 - Distribuição dos casos prováveis de Febre de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 37. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2017	2018	
Central	8	3	-63
-Asa Norte	3	2	-33
-Asa Sul	1	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	3	1	-67
-Lago Sul	1	0	-100
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	0	0	0
Centro-Sul	8	8	0
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	6	3	-50
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	1	3	200
-Riacho Fundo II	0	1	+/
-SCIA (Estrutural)	1	1	0
-SIA	0	0	0
Leste	17	7	-59
-Itapoã	1	3	200
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	3	1	-67
-São Sebastião	13	3	-77
Norte	18	10	-44
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	7	7	0
-Sobradinho	7	3	-57
-Sobradinho II	4	0	-100
Oeste	15	2	-87
-Brazlândia	1	0	-100
-Ceilândia	14	2	-86
Sudoeste	32	22	-31
-Águas Claras	5	4	-20
-Recanto das Emas	2	5	150
-Samambaia	9	4	-56
-Taguatinga	14	8	-43
-Vicente Pires	2	1	-50
Sul	12	4	-67
-Gama	7	0	-100
-Santa Maria	5	4	-20
-Em Branco	0	0	0
Total	110	56	-49

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 12/09/2018 (da SE 1 a 37 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 123 casos suspeitos da doença aguda pelo vírus zika**, até a SE 37 de 2018, dos quais 96 (78%) residem no Distrito Federal (DF) e 27 (22%) residem em outros estados, destes a maioria são do estado de Goiás (Tabela 6).

Dentre os 43 casos prováveis, 36 residem no DF e sete residem em outros estados. Há diminuição no número de casos em residentes de outros estados, em relação ao informativo anterior nº 37, justificada por correções no banco de dados.

Tabela 6 - Número de casos da doença aguda pelo vírus zika no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 37. DF, 2017 e 2018.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	181	96	-47	52	27	-48	123
Prováveis *	47	36	-23	18	7	-61	43

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 18/09/2018 (da SE 1 a 37 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados exceto os descartados.

Os 36 casos prováveis residentes no DF, até a SE 37 de 2018, são das seguintes Regiões de Saúde: **Sudoeste** (15), **Centro-Sul** (5), **Oeste** (4), **Norte** (3), **Central** (3), **Sul** (3) e **Leste** (1) e dois em branco. No mesmo período em 2017, foram notificados 47 casos prováveis residentes nas seguintes: Sudoeste (16), Norte (8), Centro-Sul (7), Central (7), Sul (4), Leste (2), Oeste (2) e um em branco.

Tabela 7 - Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 37. DF, 2017 e 2018.

Regiões de Saúde	Casos de Zika		Variação %
	2017	2018	
Central	7	3	-57
-Asa Norte	1	2	100
-Asa Sul	3	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	1	0	-100
-Lago Sul	1	1	0
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	1	0	-100
Centro-Sul	7	5	-29
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	3	0	-100
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	2	0	-100
-Riacho Fundo II	1	4	300
-SCIA (Estrutural)	1	1	0
-SIA	0	0	0
Leste	2	1	-50
-Itapoã	0	0	0
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	0	0	0
-São Sebastião	2	1	-50
Norte	8	3	-63
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	6	3	-50
-Sobradinho	2	0	-100
-Sobradinho II	0	0	0
Oeste	2	4	100
-Brazlândia	0	0	0
-Ceilândia	2	4	100
Sudoeste	16	15	-6
-Águas Claras	1	2	100
-Recanto das Emas	2	1	-50
-Samambaia	7	3	-57
-Taguatinga	4	9	125
-Vicente Pires	2	0	-100
Sul	4	3	-25
-Gama	2	0	-100
-Santa Maria	2	3	50
Em Branco	1	2	100
Total	47	36	-23

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 18/09/2018 (da SE 1 a 37 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

FEBRE AMARELA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 148 casos suspeitos de febre amarela silvestre**, da SE 1 a 37 de 2018 (Tabela 8). Destes, 117 casos (79%) são de residentes no Distrito Federal e 31 casos (21%) de residentes em outros estados – a maioria do estado de Goiás.

Tabela 8 - Número de casos notificados de febre amarela no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 37. DF, 2017 e 2018.

Casos de Febre Amarela	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UFs			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	84	117	39	28	31	11	148
Confirmados	1	2	100	1	0	-100	2
Em investigação	0	2	+/-	0	1	+/-	3
Descartados	83	113	36	27	30	11	143

Fonte: SINAN NET

Dados atualizados em 18/09/2018 (da SE 1 a 37 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2017 para comparação da variação percentual.

Dentre os 117 casos residentes no DF, 113 foram descartados, dois foram confirmados e dois estão em investigação.

Dos casos confirmados, quanto ao local provável de infecção, um foi autóctone e um importado do Guarujá-SP. O caso autóctone evoluiu para a cura e o importado para óbito. Dentre 31 casos residentes em outras UFs, um está em investigação e os demais descartados.

Elaboração: área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela
Rachel Helen Borges da Silva Bitar

Revisão:

Cristiane Resende Silva – Gerente - Gerência de Vigilância de Doenças Transmissíveis – **GVDT**
Maria Beatriz Ruy – Subsecretária - Subsecretaria de Vigilância à Saúde – **SVS**
Ricardo Gadelha de Abreu – Diretoria de Vigilância Epidemiológica – **Divep**

Endereço:

Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha
SRPN – Asa Norte
Entrada Portão 5 – Nível A – salas 5 e 6
CEP: 70.070-701 - Brasília/DF
Telefones: 2017-1056 / 2017-1057 / 2017-1058 – ramais 8251 (sala 6) e 8256 (sala 5)
E-mail: gedcatdf@gmail.com